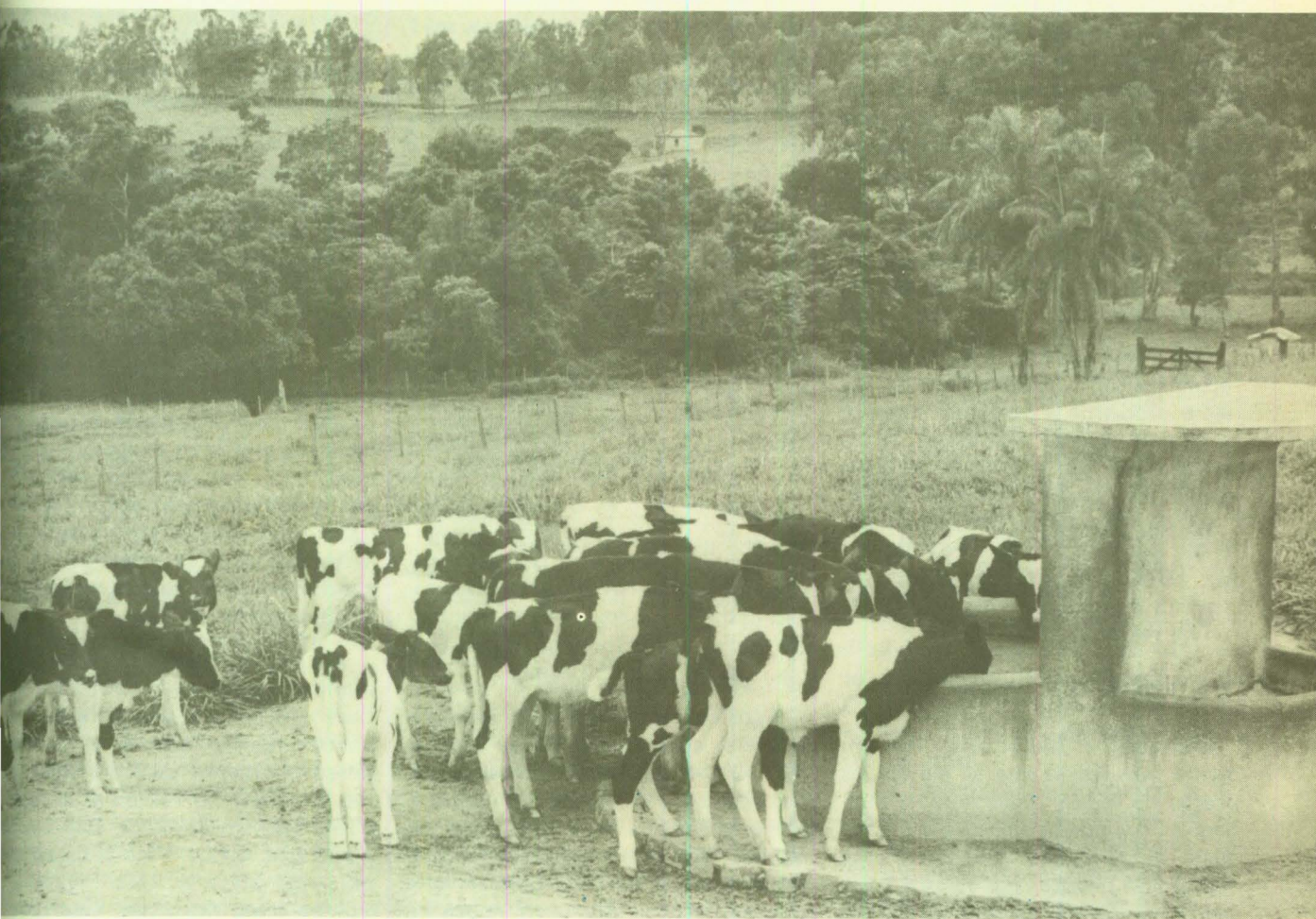


noticiário TORTUGA

ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Momento oportuno para melhorar a produção leiteira





MOMENTO PARA MEL

Os criadores de gado leiteiro vêm atravessando fase bastante negativa do ponto de vista econômico. A contenção prolongada dos preços pagos ao produtor de leite, mesmo ante a alta crescente dos insumos indispensáveis à manutenção de um rebanho leiteiro, criou situação acentuadamente penosa para esses pecuaristas, principalmente para aqueles detentores de rebanhos de baixa produção. Dentre estes, muitos não conseguiram resistir ao desequilíbrio econômico e abandonaram a atividade.

Hoje, felizmente, as autoridades reconheceram a necessidade de sanar o problema e passaram a analisar objetivamente a situação. Convenceram-se que o criador de gado leiteiro não poderia sobreviver sem o devido reajuste do preço pago pelo seu produto. Vêm surgindo, então, novas perspectivas para o pecuarista e, com elas, motivação para que reative a produção.

REAJUSTE E PRODUÇÃO

Contudo, é importante ter em mente, não basta que se elevem os preços de venda, indispensável também se faz que se procure baixar o custo de produção. Portanto, ante o estímulo trazido pela atitude justa das autoridades, deve-se procurar, por todos os meios, baixar o custo da produção. Trata-se, então, do momento oportuno para cuidar de-

vidamente do rebanho leiteiro. Dentre estes cuidados, sobreleva a alimentação. Gado de boa linhagem leiteira, dotado de grande aptidão para a mesma, não manifesta seus atributos genéticos, sem uma alimentação racional, adequada à idade, estado fisiológico e nível de produção.

PRIMEIRO O BEZERRO

É o bezerro o alicerce do rebanho, costuma-se afirmar. Realmente, qualquer que ele seja, de corte ou leiteiro, apenas a cria, que teve satisfeitas todas suas exigências nutritivas desde a primeira idade tem possibilidade de tornar-se o novilho de corte de elevado rendimento ou a vaca leiteira grande produtora.

Os cuidados com a criação do bezerro iniciam-se antes do nascimento. Por isso, durante a gestação, deve-se proporcionar à vaca alimentação completa e equilibrada, contendo todos os princípios nutritivos, como adiante discutiremos.

Após o nascimento, o período crítico é o correspondente ao desmame. Quando erradamente conduzido, este pode comprometer definitivamente toda a vida produtiva do animal. Por outro lado, sabe-se que a alimentação do bezerro com leite integral, especialmente na época da seca, é reconhecidamente anti-econômica. Os técnicos, então, aconselham leite integral até a 8.ª sema-

na, sendo que a partir da terceira procede-se à sua substituição gradual por leite desnatado.

O leite, dividido em duas porções diárias, é complementado por Vitagold (Polivitamínico de elevada concentração). Este é dado, todos os dias, 5 ml por via oral, até o 6.º mês de vida. A partir da 5.ª semana, deve-se iniciar a administração de ração (água à vontade).

O desmame deve ser gradual, diminuindo-se lentamente o leite e aumentando-se, também lentamente, a ração e o verde, de forma que aos 6 meses o bezerro estará desmamado. É importante equilibrar o leite, a ração e o volumoso. Excesso de leite, prejudica o desenvolvimento dos 1.º e 2.º estômagos. Por seu lado, excessiva quantidade de volumoso, desde a primeira idade, é responsável pela dilatação exagerada do rúmen, e, devido ao peso demasiado das forragens, pela deformação da coluna vertebral e pelo insuficiente arqueamento das costelas, o que conduz ao dorso selado e à deficiente capacidade torácica.

A ciência moderna mostrou que administração de antibióticos aos bezerros resulta em potente fator de crescimento, além de promover o desenvolvimento da flora microbiana, adaptando o rúmen as suas funções. Dos antibióticos está evidenciado que o BDZ-50 é o de eleição, pois não ataca a flora microbiana, útil ao trato digestivo, nem produz resistências microbianas, que poderão no futuro dificultar o tratamento das doenças. Basta uma colher

HR A PRODUÇÃO LEITEIRA

das de café de BDZ-50 diariamente, para aportar ao bezerro, as garantias que necessita de crescimento e de defesa contra as doenças típicas de sua idade.

AS VACAS LEITEIRAS

As produtoras têm que receber, especialmente, proteínas, nutrientes energéticos, minerais e vitaminas, em quantidade suficiente.

Proteínas — para que se tenha idéia da importância deste nutriente, basta lembrar, por exemplo, que uma vaca com a produção média de 8 quilos de leite e peso vivo de 400 quilos, tem que receber:

Para a cota de manutenção — 50 gramas por 100 quilos de peso vivo, ou sejam 200 gramas diárias de proteína digerível.

Para a cota de produção — 50 gramas por quilo de leite produzido, ou sejam 8 x 50 g = 400 gramas de proteína digerível.

Ao todo, deverá contar com 600 gramas diárias deste princípio nutritivo.

Como fonte protéica o criador deve preferir um concentrado protéico de boa procedência, que garanta a administração de proteínas nobres, (Superbovigold K6), ricas em aminoácidos essenciais, Superbovigold K6, paralelamente a esta garantia, permite, ainda, valorizar os produtos da fazenda, pois misturado a estes, proporciona ra-

ção econômica e equilibrada em proteínas e nutrientes energéticos.

Os minerais — As vacas leiteiras necessitam de um fornecimento considerável de minerais, pois cada quilo de leite contém de 7,5 a 8 gramas de minerais, o que significa que uma vaca com 10 quilos diários de leite perde, no mínimo, de 75 a 80 gramas destas substâncias. Por sua vez, muita atenção merecem o Fósforo e o Cálcio, os quais representam, aproximadamente, de 44 a 48% dos elementos minerais do leite. Fosbovi, administrado sistematicamente às vacas leiteiras, garante mineralização racional. Para que esta seja assim considerada, deve conter todos os minerais indispensáveis à economia orgânica e, dentre estes, a taxa de Fósforo e Cálcio capaz de cobrir os dispêndios com a produção, manutenção e, quando for o caso, com a gestação.

Vitaminas — As investigações demonstraram que os animais dependem dos alimentos como fontes das Vitaminas A, D e E, sendo que, quanto às demais vitaminas, os bovinos, em condições normais, as sintetizam no tubo digestivo pela ação da flora microbiana. É muito difícil assegurar que os animais recebem quantidades adequadas destas três vitaminas, ocorrendo deficiências sempre quando as forragens estão secas ou geadas ou no caso de aumento das necessidades, consequente de enfermidades infecciosas ou parasitárias ou, quando se exige altos padrões de rendimentos de produção.

A forma mais prática de aplicação destas três vitaminas é o Vitagold ADE Injetável, aplicado 60 dias antes da parição e 60 e 150 dias após o parto.

HIGIÊNE

Na produção leiteira, os cuidados de higiene são essenciais, não só porque o leite é um produto altamente sujeito a contaminações e por este motivo rapidamente deteriorável, como também precisamos evitar com que a vaca e a cria se contaminem de doenças propagadas por microrganismos que vivem permanentemente no estábulo.

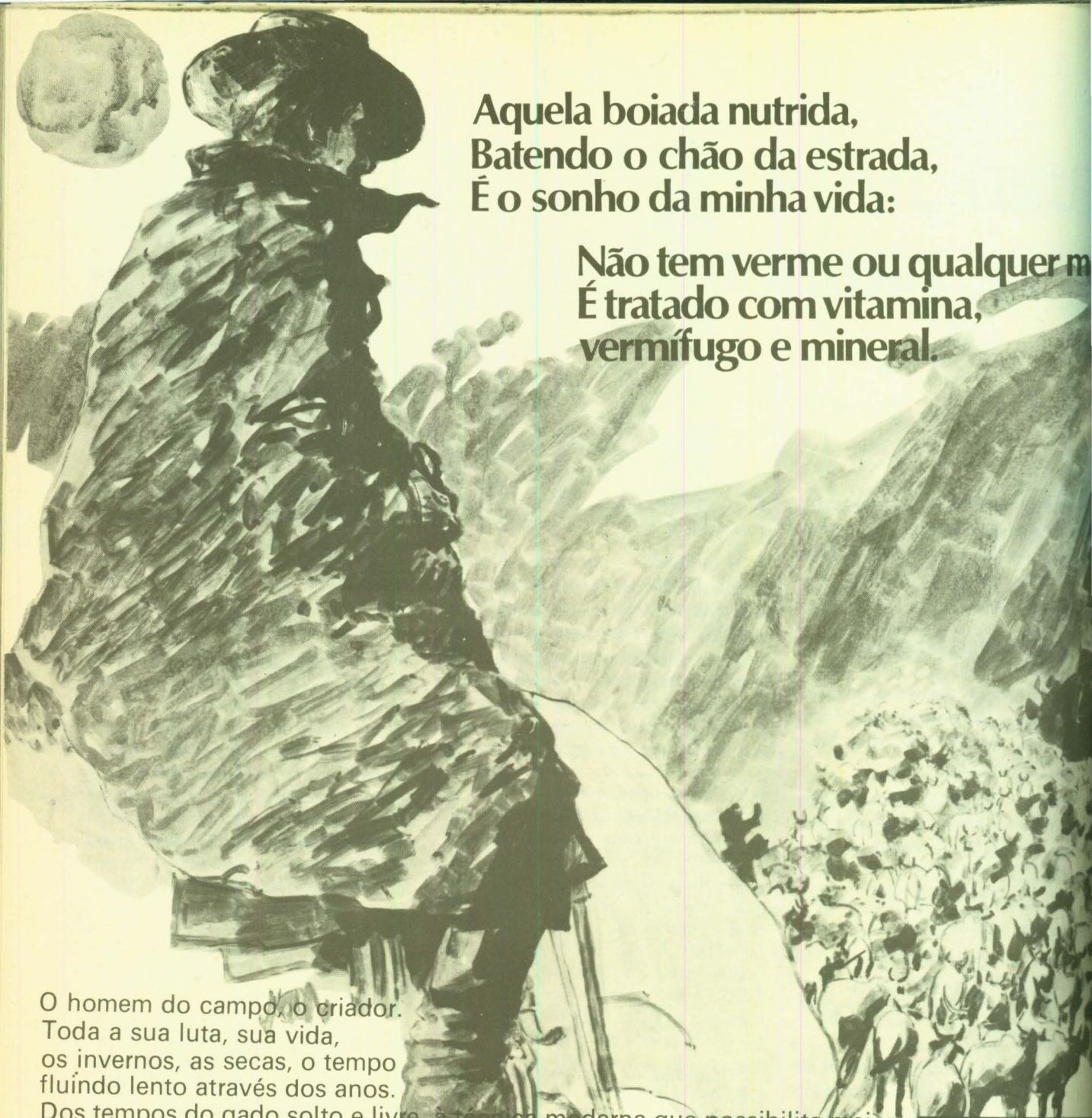
É recente o lançamento de uma nova concepção de desinfetante-DUP, altamente germicida, que atua através das propriedades do oxigênio nascente. Como medidas profiláticas recomenda-se:

Na ordenha — úberes da vaca e mãos do ordenhador devem ser lavados antes e depois da ordenha com solução de DUP, prevenindo-se assim, a mamite, tão comum em nossas criações leiteiras.

Bezerreiros e estábulos — periodicamente, fazer a caiação com leite de cal misturado com solução de DUP a 2%, ou seja 20 gramas (2 colheres rasas das de sopa) por litro de tinta.

Os criadores que adotarem as recomendações que acabamos de salientar, conseguirão rebanhos saudáveis, com lactações elevadas e compensadoras, obtendo leite a um baixo custo de produção.

Nelson Chachamovitz,
Médico Veterinário



Aquela boiada nutrida,
Batendo o chão da estrada,
É o sonho da minha vida:

Não tem verme ou qualquer m
É tratado com vitamina,
vermífugo e mineral.

O homem do campo, o criador.
Toda a sua luta, sua vida,
os invernos, as secas, o tempo
fluindo lento através dos anos.
Dos tempos do gado solto e livre, à técnica moderna que possibilita maior
rendimento por cabeça/hectare. Sempre o ideal sólido, gigantesco, segu-
rando êsse homem à sua terra, ao seu pedaço de mundo.
Há vinte anos a TORTUGA vive esta saga, que também é sua.
Agora lança o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA - Um programa que no
seu todo dá proteção total ao rebanho.
TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOS-
BOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo
e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para
três meses numa única aplicação). Para que a grande luta do criador não
seja em vão. Para que cada gota do seu suor seja justamente recompen-
sada.



PROGRAMA TRÍPLICE

TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRARIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 247-1092 - 247-0247 - 247-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PÔRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais